

TALCO E PIROFILITA

Geól. José Mauro Martini - DNPM/PR – jose.martini@dnpm.gov.br Tel.: (41)-335-3970

I - OFERTA MUNDIAL – 2004

As estimativas de reserva mundial de talco e pirofilita mantiveram-se estáveis no ano 2004, comparativamente ao ano anterior. Este cenário não foi similar aos valores de produção registrada no referido período, que mostrou uma significativa variação nos dados provenientes da China, principal produtor mundial, que reduziu sua participação percentual no mercado de 39,5% para 33,6%, em relação aos principais países produtores.

Este fato induz às oscilações de consumo do mercado asiático, principal adquirente do talco Chinês, ou a excessiva disponibilidade de estoques junto a esses países consumidores. Corrobora esses dados, o fato de que a produção de pirofilita da República da Coréia, principal concorrente do talco chinês, ter mostrado pequena variação no registro de sua produção.

Menciona-se, por outro lado, o incremento da produção registrada nos Estados Unidos, não somente pelo incipiente aumento da demanda interna, como pela maior exportação para os países vizinhos (México e Canadá), neste último caso associado ao declínio do valor do dólar no mercado internacional, em relação a outras moedas.

A oferta de talco na Europa, suprido em sua maior parte pela produção de dois grandes grupos econômicos, que dominam o mercado regional não vislumbra o cenário competitivo com produto de outras procedências, pelo menos trocas expressivas não são antecipadas no futuro próximo, tanto para este produto como para a pirofilita.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)			
	Países	2004 (p)	(%)	2003®	2004 (p)	(%)
Brasil		120.027		369	401	5,0
China		- - -		3.600	2.700	33,7
Estados Unidos ⁽²⁾		540.000		869	911	11,4
Índia		9.000		555	560	7,0
Japão		160.000		640	600	7,5
República da Coréia		18.000		940	950	11,8
Outros Países		- - -		1920	1.900	23,6
TOTAL	Abundante			8.893	8.022	100,0

Fontes: DNPM, AMB – 2004 e *Mineral Commodity Summaries* – 2005

Notas: (...) Dado não disponível

(1) Inclui reservas medidas e indicadas

(2) Excluída pirofilita

® Revisado

(p) Preliminar

II - PRODUÇÃO INTERNA

No ano 2004, em relação a 2003, é registrado o incremento na produção de talco de 8,7%, e de 15,2% quando comparado a 2002. Estes dados demonstram a tendência de estabilização crescente da produção, oriunda não só da demanda reprimida, como do crescimento econômico registrado no país, no ano anterior.

O aumento significativo da produção é registrado pela Magnesita S.A – Brumado, no estado da Bahia, que passou a ser o principal produtor nacional, já nos estados do Paraná e São Paulo os níveis de produção mantiveram-se estáveis. Esta variabilidade regional de produção se relaciona com a qualidade e aplicação do talco utilizado pelo mercado consumidor, visto que àquele oriundo da Bahia apresenta maior alvura e pureza, enquanto o oriundo da região sul se aplica predominantemente a indústria cerâmica.

Devido a estas diferentes aplicações do talco a produção interna, de aproximadamente 401.000 toneladas em 2004, como em anos anteriores, sofre significativas alterações nos dados de comercialização do produto, às vezes decorrentes da própria revisão da matriz mineral, como também da própria troca por outros materiais de melhor relação custo/desempenho.

III – IMPORTAÇÃO

As importações de talco-esteatita natural, registradas em 2004, totalizaram 6.908 toneladas, com um dispêndio de divisas de US\$ 2,673 mil. Comparativamente ao ano anterior ocorreu um incremento na quantidade importada, na ordem de 38%. O produto é predominantemente oriundo dos Estados Unidos (93%) e em menor quantidade da Finlândia, Noruega e Áustria.

O preço médio do produto importado de US\$ 386,94/t, pressupõe a sua ótima especificação, em atendimento a segmentos industriais que requerem alta qualidade dos produtos, não compatíveis com os similares nacionais, até então disponíveis. No mesmo período não houve registro de importação de pirofilita.

TALCO E PIROFILITA

IV – EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de talco em 2004, totalizaram 6.551 toneladas, gerou divisas da ordem de US\$ 2.043 mil, registrando um significativo aumento da ordem de 17,0%, no volume exportado em relação ao ano anterior. Os principais países de destino do talco-esteatita natural são a Argentina (35%), Colômbia (20%), Estados Unidos (20%) e em menores quantidades destinados ao Paraguai e Alemanha.

Destaca-se a significativa participação dos países da América do Sul na comercialização do produto, totalizando mais de 60% do volume. No período não houve registro de exportação de pirofilita.

V – CONSUMO

No mercado externo não foram registradas significativas alterações nos padrões de consumo do talco. Mesmo na europa, importante centro consumidor, o mesmo continua sendo predominantemente produzido e utilizado em substituição as propriedades do caulim, em função de sua disponibilidade na França, Finlândia e Noruega. Porém, atualmente, o mercado europeu também divide a comercialização com o talco proveniente da China, de ótima qualidade, que é oferecido a custos competitivos, mas ainda em pequena quantidade.

De outra forma, no mercado foram registradas variações significativas variações de consumo no ano 2004, principalmente pelo incremento da produção no estado da Bahia, na ordem de 26%, cuja especificação do material se aplica predominantemente a segmentos mais nobres e de variados fins do mercado consumidor.

Este aspecto demonstra a tendência do mercado produtor interno buscar a diferenciação de seus produtos, não só procurando maior valor agregado, mas também voltando-se à atuação mercadológica, onde estão, em curto prazo, sujeitos a oscilação do mercado e vulneráveis a substituições por novos fornecedores ou, ainda, a própria substituição do talco por outros minerais.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2002	2003	2004
Produção ⁽²⁾ :	(ROM) (t)	348.000	369.000	400.975
Importação	(t)	4.600	5.005	6.908
	(10 ³ US\$-FOB)	1.394	1.737	2.673
Exportação	(t)	5.617	5.593	6.551
	(10 ³ US\$-FOB)	1.756	1.479	2.043
Consumo Aparente ⁽¹⁾	(t)	346.983	368.412	401.332
Preços ⁽³⁾	(US\$/t)	312.00	264.00	311.00

Fontes: DNPM, MF-SRF,MDIC- SECEX

Notas: (1) Consumo Aparente: Produção + Importação + Exportação

(2) talco + pirofilita

(3) Preço médio de exportação de concentrado do talco- esteatita natural

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em que pese a capacidade empresarial do segmento produtor de talco nacional, observa-se poucos estudos aplicados ao crescimento e valorização da produção, pelo menos daquele segmento voltado à exportação do produto. Considera-se, além disso, que existem grandes diferenças nas necessidades de base tecnológica e aplicação de técnicas mercadológicas para cada empreendedor, onde dirigem suas atividades, preponderantemente, para o mercado consumidor interno e para mercados de uso específico do mineral.

Em diagnóstico sobre o setor do talco na região sul/sudeste, realizado com o apoio do FINEP CT-Mineral, e disponibilizado para consulta pública, demonstra-se a complexidade que envolve o setor como um todo, desde a falta de investimentos em pesquisa geológica detalhada, até o desenvolvimento tecnológico para os produtos regionais.

Dante disso, não se espera grandes flutuações, em curto prazo, na produção/consumo para o segmento do talco nacional, principalmente àquele voltado à produção cerâmica, devendo manter relação de incremento ou retração da demanda, de acordo com o crescimento econômico do país.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Os dados de comercialização do talco, oriundos da literatura internacional, sofrem variações significativas, com seguidas revisões em suas notas publicadas. Além de serem poucas as fontes de informações oficiais que disponibilizam números de produção e reservas no exterior menciona-se, com relação ao talco, que os governos da China e Japão, importantes produtores e exportadores, não publicam dados estatísticos de forma sistemática.

Outro aspecto a se considerar diz respeito a produção chinesa, que é dividida em várias centenas de produtores, em contraposição a produção americana/europeia, formada por um número reduzido de empreendedores.